



República Democrática de São Tomé e Príncipe

Assembleia Nacional
Gabinete do Presidente

**RELATÓRIO DA MISSÃO DE OBSERVAÇÃO DA CPLP À
SEGUNDA VOLTA DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DA
GUINÉ-BISSAU DE 26 DE JULHO DE 2009**

A. Introdução

1. A Missão de Observação Eleitoral (MOE) da CPLP à segunda volta das eleições presidenciais antecipadas na Guiné-Bissau realizou-se a convite da Comissão Nacional de Eleições. Esta foi integrada por cinco parlamentares e por representantes dos governos dos Estados-membros e do Secretariado Executivo da CPLP, num total de dezanove observadores (Anexo I).
2. A MOE foi chefiada pelo Deputado à Assembleia Nacional de São Tomé e Príncipe, Dr. Albertino Bragança, e, infelizmente, não contou, tal como na primeira volta, com a participação de representantes de Moçambique.
3. Os primeiros observadores chegaram a Bissau no dia 21 de Julho, tendo os últimos partido da capital guineense no dia 04 de Agosto. A equipa avançada permaneceu na capital guineense entre os dias 16 de Julho e 05 de Agosto.
4. A MOE desdobrou-se em sete equipas de observação, que desenvolveram as suas atividades nas regiões de Bissau, Biombo,

Bafatá, Cacheu, Gabú e Oio. Neste âmbito, tentou-se manter, dentro do possível, o formato da MOE à primeira volta destas eleições presidenciais, visto estar-se perante a continuação de um mesmo acto eleitoral.

5. Tal como na primeira volta, a MOE tinha por objectivo geral constatar a existência das condições necessárias para a realização de eleições credíveis, legítimas, livres e justas na Guiné-Bissau e observar o desenrolar do acto eleitoral no dia do escrutínio.

6. Os termos de referência da MOE baseiam-se no respeito estrito da Lei da Observação Internacional das Eleições, o Manual das Missões de Observação Eleitoral da CPLP e outra documentação pertinente.

B. Antecedentes

7. Para a primeira volta das eleições presidenciais antecipadas, realizada no dia 28 de Junho, apresentaram-se onze candidatos, de um total de vinte que inicialmente apresentaram as suas respectivas candidaturas.

8. Não tendo qualquer destes candidatos obtido mais de cinquenta por cento dos votos válidos, uma segunda volta, agendada para dia 26 de Julho, seria disputada entre os dois candidatos mais votados: Malan Bacai Sanhá (39,59%) e Kumba Yalá (29,42%).

9. O universo eleitoral foi de 593.765 cidadãos, recenseados nas nove regiões do país, para uma população estimada em 1,6 milhões de habitantes.

10. Apesar das recomendações dos observadores internacionais, os cadernos eleitorais não foram objecto de actualização após a realização das eleições legislativas de Novembro de 2008.

11. A campanha eleitoral manteve a forma pacífica e ordeira observada durante a primeira volta.

12. Os observadores puderam acompanhar de perto o final da campanha eleitoral, que terminou no dia 24 de Julho, tendo inclusive testemunhado, no centro de Bissau, os comícios de encerramento de ambas as candidaturas. Na ocasião, foi possível assistir aos discursos proclamados pelos dois candidatos.

13. Constatou-se que os candidatos desenvolveram as suas campanhas políticas em plena liberdade e que os cidadãos puderam participar, livremente e sem quaisquer constrangimentos, nas acções de campanha dos candidatos.

14. Sublinhe-se o papel desempenhado pelos órgãos de comunicação social e pelas organizações da sociedade civil nas campanhas de educação cívica e eleitoral, cuja participação mereceu uma avaliação amplamente positiva.

15. Registaram-se, no entanto, queixas de falta de imparcialidade dos meios de comunicação social públicos, que estariam, supostamente, a ser utilizados indevidamente.

C. Actividades desenvolvidas pela MOE

16. A equipa realizou encontros de trabalho com a Comissão Nacional e as Comissões Regionais de Eleições, autoridades guineenses, as duas candidaturas, representações diplomáticas dos Estados-membros da CPLP, restantes missões de observação eleitoral, órgãos de comunicação social e a sociedade civil.

17. A MOE sublinhou às autoridades guineenses a sua vontade de trabalhar em estreita articulação, de forma transparente e coordenada, e contribuir para o sucesso do acto eleitoral. Nos encontros com as candidaturas, a MOE expressou confiança no processo eleitoral, na sua organização e realização, e destacou que

a sua presença tinha de igual modo como objectivo transmitir ao povo e às autoridades guineenses uma mensagem de confiança.

18. No dia 24 de Julho, realizou-se um encontro de coordenação entre as chefias das missões de observação eleitoral presentes no terreno, na qual foram acordadas as boas práticas e posicionamentos a ter em conta durante o escrutínio.

19. A MOE tinha como objectivo de trabalho a verificação dos procedimentos eleitorais previstos na lei, designadamente a votação, o escrutínio e a divulgação dos resultados provisórios.

20. Durante o dia das eleições, a MOE observou 113 Assembleias de voto, cujos resultados se encontram nos Anexos II e III.

21. A MOE pode constatar que as eleições decorreram em clima de tranquilidade, transparência, civismo e sem incidentes relevantes.

D. Resultados Eleitorais

22. As Comissões Regionais procederam ao apuramento regional dos votos. Por sua vez, a Comissão Nacional de Eleições procedeu, em cerimónia pública no dia 29 de Julho de 2009, à divulgação provisória dos resultados nacionais.

23. Os resultados finais foram apresentados, no dia 31 de Julho, pelo Presidente da Comissão Nacional de Eleições.

24. De um total de 539.765 votantes inscritos, apresentaram-se ao sufrágio e votaram 362.736 eleitores, correspondendo a uma taxa da participação de 61%, situando-se em 39% a taxa de abstenção.

25. Apesar da taxa de abstenção se manter elevada, constatou-se um pequeno aumento da taxa de afluência de eleitores às urnas, em comparação com a primeira volta destas eleições.

26. O candidato mais votado foi Malan Bacá Sanhá, com 224.259 de votos expressos (63,31%), tendo Kumba Yalá obtido 129.973 de votos expressos (36,69%).

CANDIDATO	TOTAL DE VOTOS
Malan Bacai Sanhá	224.259
Kumba Yalá	129.973
Votos válidos	354.232
Em branco	4.236
Nulos	4.204
Protestos	64
Votantes	362.736
Inscritos	593.765
Taxa de participação	61%
Abstenção	39%

27. Os dois candidatos aceitaram os resultados eleitorais e comprometeram-se a trabalhar em conjunto para o desenvolvimento do país, através do diálogo abrangente e inclusivo para a reconciliação, a reforma das instituições e a retoma económica.

E. Observação internacional das eleições

28. As eleições foram objecto de ampla observação internacional. Para além da CPLP, registou-se a presença de missões de observação eleitoral das Nações Unidas, da União Africana, da União Europeia, da CEDEAO, da UEMOA, da Francofonia, dos Estados Unidos da América, do Japão, do Reino Unido, dos Países Baixos, do Canadá e etc.

29. Registou-se unanimidade quanto à apreciação do carácter de justiça e de liberdade em que se desenrolaram as eleições. Realce-se o facto de várias missões terem notado, com agrado, o

esforço desenvolvido pelas autoridades guineenses para corrigir pequenas falhas técnicas registadas na primeira volta.

30. No dia 27 de Julho, o Chefe da MOE da CPLP participou numa reunião, organizada e presidida pelo Representante do Secretário-geral das Nações Unidas, que contou com a presença dos Chefes das restantes missões de observação eleitoral presentes no terreno. Este encontro permitiu uma avaliação preliminar do desenrolar das eleições, tal como uma coordenação, ao nível das chefias das diversas missões, dos comunicados a serem emitidos nos próximos dias.

F. Conclusões e Recomendações

31. As apreciações dos observadores foram apresentadas ao Chefe da Missão e aos representantes das Embaixadas dos Estados membros em Bissau, numa reunião realizada no dia 28 de Julho, antes da divulgação da declaração preliminar da MOE.

32. A Missão da CPLP emitiu no dia 28 de Julho, em conferência de imprensa, uma declaração preliminar. Esta consta no Anexo IV.

33. A MOE notou, com elevado agrado, o esforço bem sucedido das autoridades eleitorais guineenses para ir ao encontro das recomendações feitas após a primeira volta destas eleições presidenciais. A formação adicional ministrada aos membros das mesas de voto permitiu melhorias visíveis no seu desempenho, reflectindo-se de forma positiva na globalidade do acto eleitoral.

34. Torna-se, no entanto, necessária uma actualização do recenseamento eleitoral bem como um registo permanente dos eleitores.

35. Num encontro de despedida com o Presidente da Comissão Nacional de Eleições, este frisou a necessidade de a CPLP e os

seus Estados-membros permanecerem empenhados em acompanhar, de forma contínua, os órgãos eleitorais e o processo eleitoral na Guiné-Bissau, de modo a assegurar a sustentabilidade dos esforços feitos durante estes últimos dois meses.

S. Tomé, 20 de Agosto de 2009.

O Chefe da Missão de Observação.



Albertino Homem Bragança

Deputado

Anexo I

Lista de integrantes da MOE

Albertino Bragança – Chefe de Missão – **São Tomé e Príncipe**

Angola

Job Capapinha

Anércio Cadete

Brasil

André Pacheco

Cabo Verde

Armindo Maurício

Octávio Gomes

Portugal

Renato Leal

Graça Moura

Paula Pereira

Luís Saraiva

Miguel Levy

Natália Falé

Fernanda Dâmaso

São Tomé e Príncipe

Alberto Pereira

Timor-Leste

Paulo Fátima Martins

Adelino de Jesus

Antonito de Araújo

Secretariado Executivo

Sancho Coutinho

Lorena Pontes Masri

Anexo II

MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL – GUINÉ-BISSAU
 ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS ANTECIPADAS - SEGUNDA VOLTA: 26 de Julho

FICHAS DE OBSERVAÇÃO

Perguntas	BAFATA		BIOMBO		BISSAU 1		BISSAU 2		CACHEU		GABÚ		NÃO OBS. SIM		NÃO OBS. SIM		NÃO OBS. SIM		TOTAL		
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	
3	15	0	11	0	17	0	9	2	20	0	17	0	3	19	0	108	2	3			
4	1	14	0	9	2	0	11	0	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	110	2	
5	0	15	0	10	0	0	2	9	0	0	0	4	14	2	0	19	0	7	104	2	
6	0	15	0	11	0	5	12	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	6	107	0	
7	3	12	0	9	0	3	14	0	4	16	0	9	10	1	12	0	36	76	1		
8	2	1	12	2	3	0	3	8	3	4	0	8	0	7	1	11	34	11	68	1	
9	13	2	0	11	0	17	0	11	0	0	0	18	0	2	19	0	109	2	2	2	
10	13	2	0	11	0	17	0	5	5	1	0	19	0	1	19	0	104	7	2	2	
11	2	0	13	4	0	7	3	8	0	3	10	0	0	14	0	54	14	45	7	2	
12	0	15	0	0	1	16	0	1	10	0	0	13	0	7	14	5	14	4	14	4	
13	15	0	0	11	0	17	0	11	0	0	0	20	0	1	15	3	6	103	4	0	
14	0	14	1	2	4	5	1	16	0	0	0	20	0	0	19	0	113	0	0	0	
15	0	14	1	2	9	0	0	0	6	0	2	1	17	16	0	41	32	40	4	0	
16	14	0	1	11	0	15	0	11	0	0	0	0	0	0	16	3	2	107	4	4	
17	10	0	5	3	8	0	4	11	2	1	18	0	6	16	0	98	0	15	0	15	
18	10	0	5	11	0	15	0	9	1	14	0	13	2	5	13	6	58	30	35	0	
19	0	10	5	3	4	0	15	2	1	17	0	17	0	3	13	0	93	0	20	20	
20	0	10	5	0	7	4	0	10	1	0	0	16	4	1	10	8	4	85	24	24	
21	10	0	5	11	0	15	0	10	1	0	0	17	3	0	7	12	0	86	27	27	
22	10	0	5	11	0	15	0	11	0	17	0	17	0	3	13	0	94	0	19	19	
23	0	0	15	0	0	11	0	9	0	2	16	1	3	13	0	91	1	21	1	21	
24	15	0	0	11	0	15	0	8	3	0	0	20	2	0	17	6	0	107	0	107	
25	11	0	4	11	0	15	0	9	0	2	17	0	3	15	0	108	3	2	2	2	
26	1	14	0	0	9	2	0	15	2	0	0	18	2	0	95	0	18	0	18	7	
27	0	15	0	0	0	3	0	11	0	0	20	0	0	1	1	1	1	105	7	7	
Total de Mesas																					113

Perguntas	OBSERVAÇÃO ABERTURA MESAS DE VOTO														TOTAL		
	BAFATÁ		BIOMBO		BISSAU 1		BISSAU 2		CACHU		GABÚ		NÃO OBS.		SIM		
	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS.	
1	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	12
2	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	2	0	10
3	0	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	12	0
4	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	12	0
5	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	11	1
7	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	8	3
8	1	1	0	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	11	0
9	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	11	0
10	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	12	0
11	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	12	0
12	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	8	1
13	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	4	3
14	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	6	4
Total de Mesas	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	12	0

Perguntas	OBSERVAÇÃO ENCERRAMENTO MESAS DE VOTO														TOTAL		
	BAFATÁ		BIOMBO		BISSAU 1		BISSAU 2		CACHU		GABÚ		NÃO OBS.		SIM		
	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS. SIM	NÃO	NÃO OBS.	
2	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	11	0
3	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	7	0
4	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	8	2
5	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	9	0
7	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	8	0
8	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0	0	7	0
10	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	9	0
Total de Mesas	2	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	11	0

Anexo III

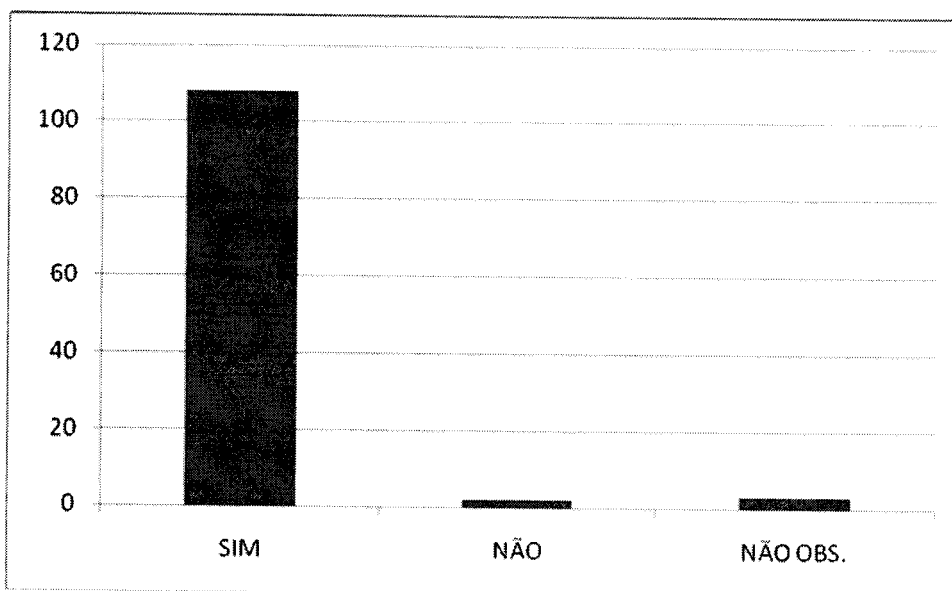
MISSÃO DE OBSERVAÇÃO ELEITORAL – GUINÉ-BISSAU

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS ANTECIPADAS

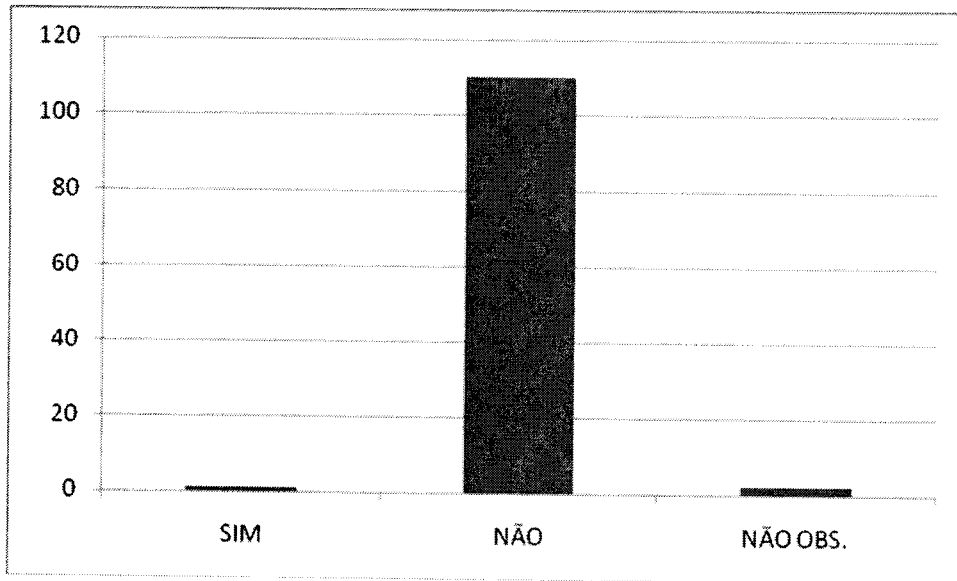
SEGUNDA VOLTA: 26 de Julho

FICHAS DE OBSERVAÇÃO NUM TOTAL DE 113 MESAS DE VOTO

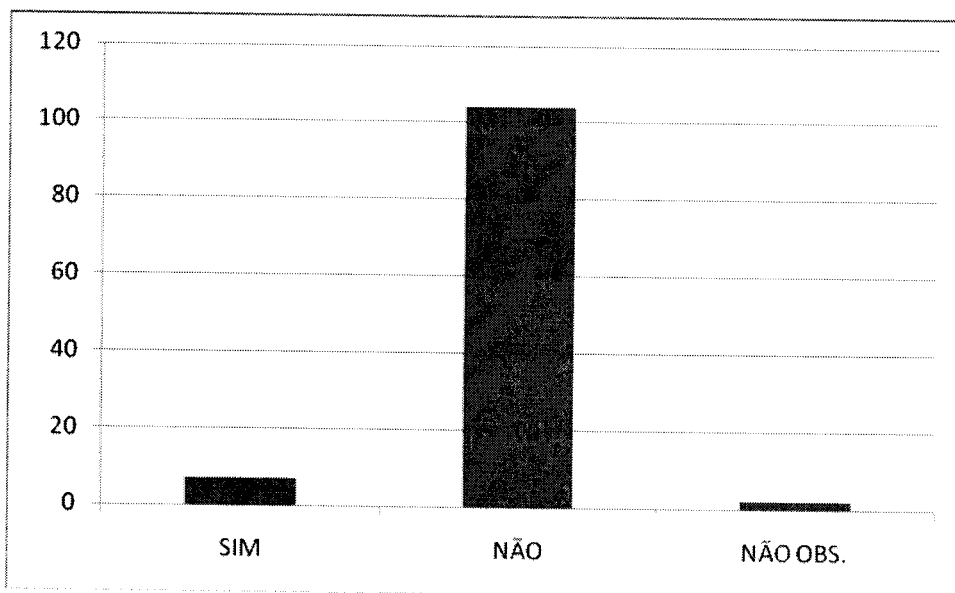
PERGUNTA 3: A Assembleia de Voto está acessível/identificada aos eleitores?



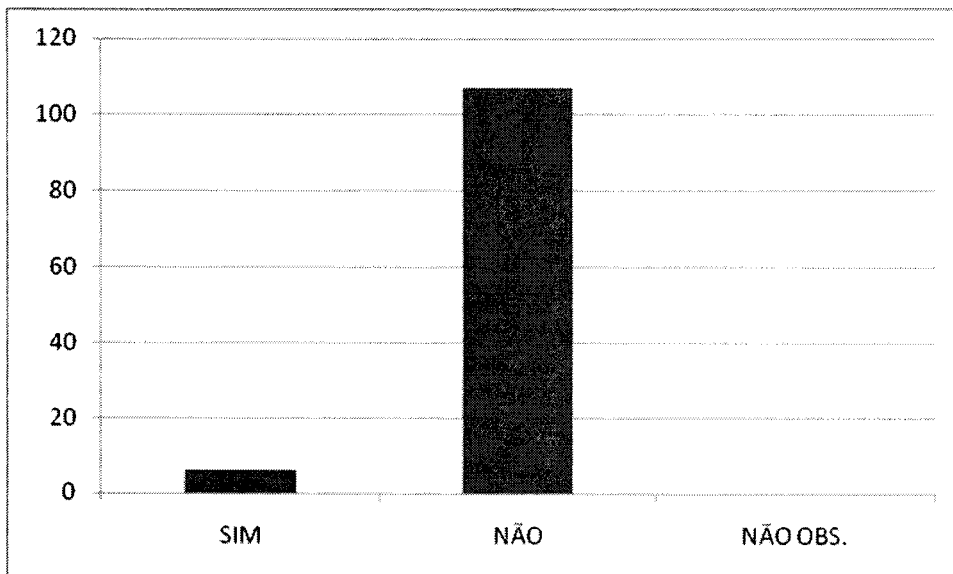
PERGUNTA 4: Verificam-se comportamentos intimidatórios ou ameaçadores nas imediações das Assembleias de Voto?



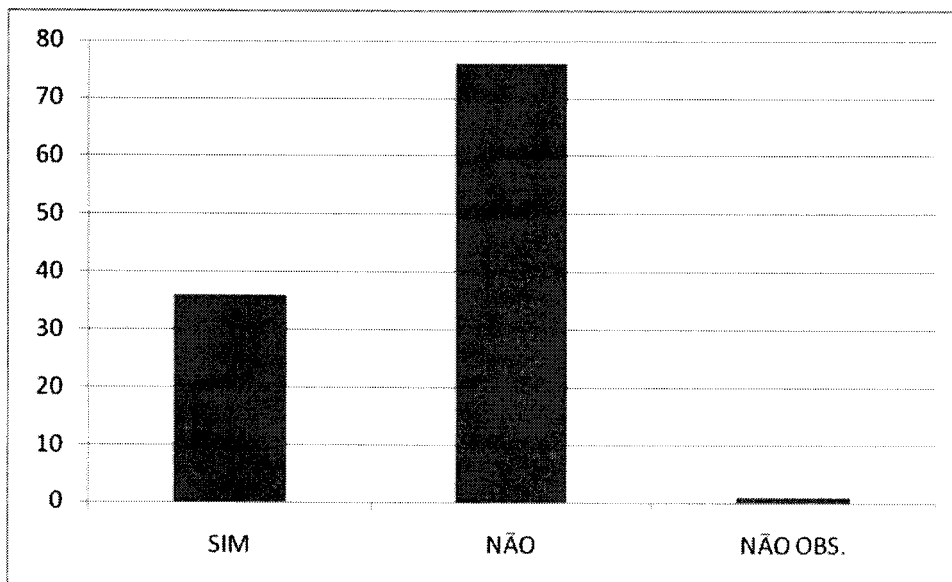
PERGUNTA 5: Sinais de campanha eleitoral, a menos de 500 m, das Assembleias de Voto?



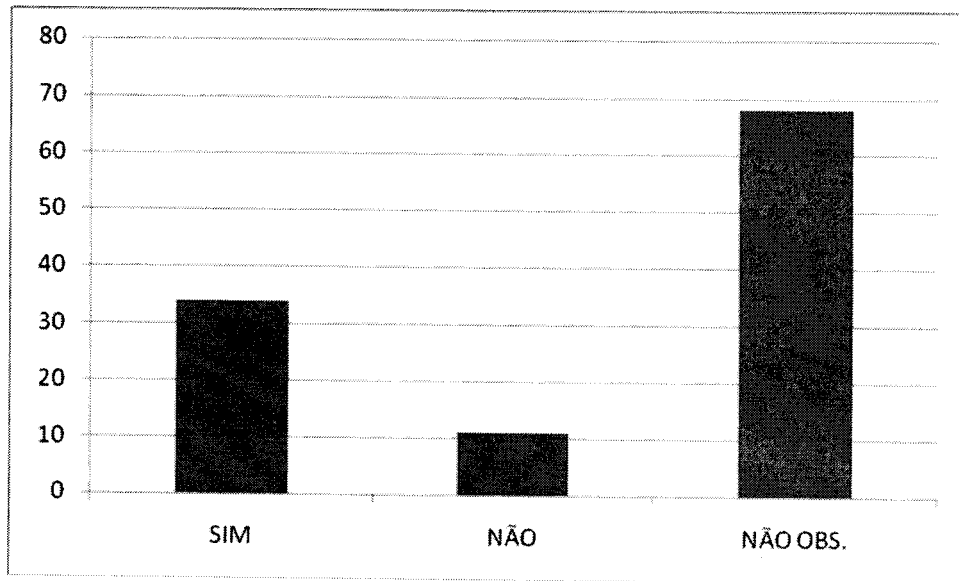
PERGUNTA 6: Estavam presentes Agentes da Polícia nas imediações da Assembleia de Voto a menos de 500 m?



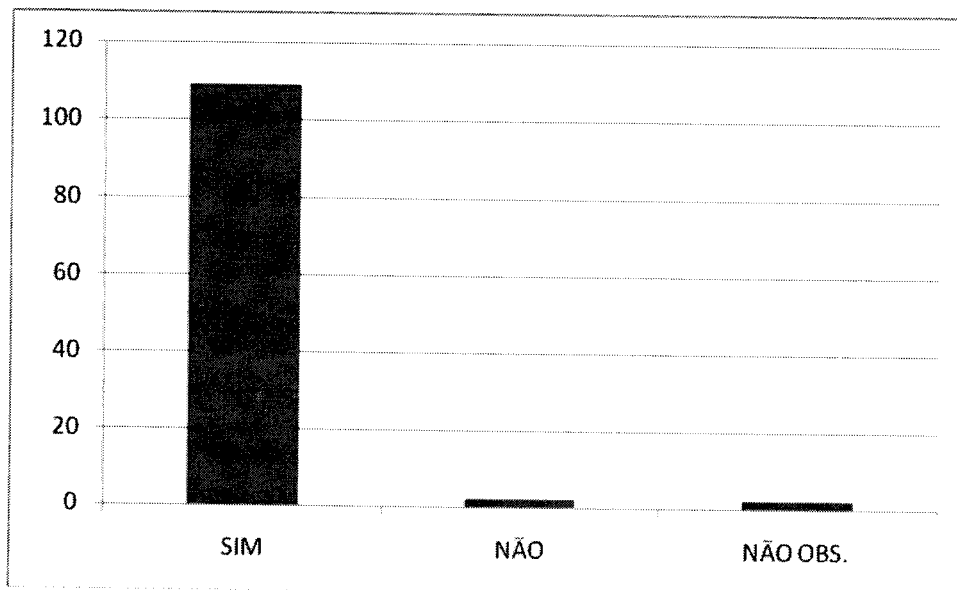
PERGUNTA 7: Existe uma fila?



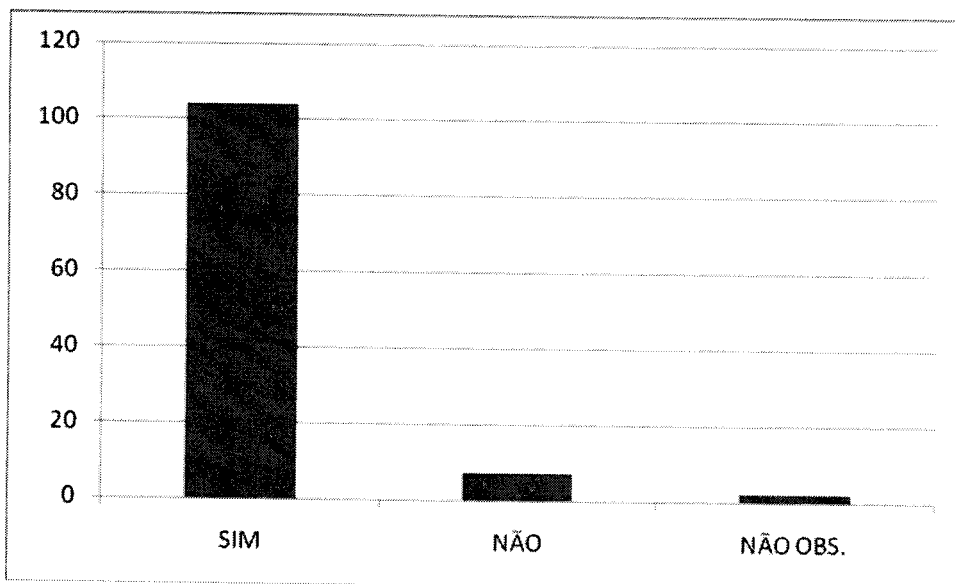
PERGUNTA 8: A fila está organizada?



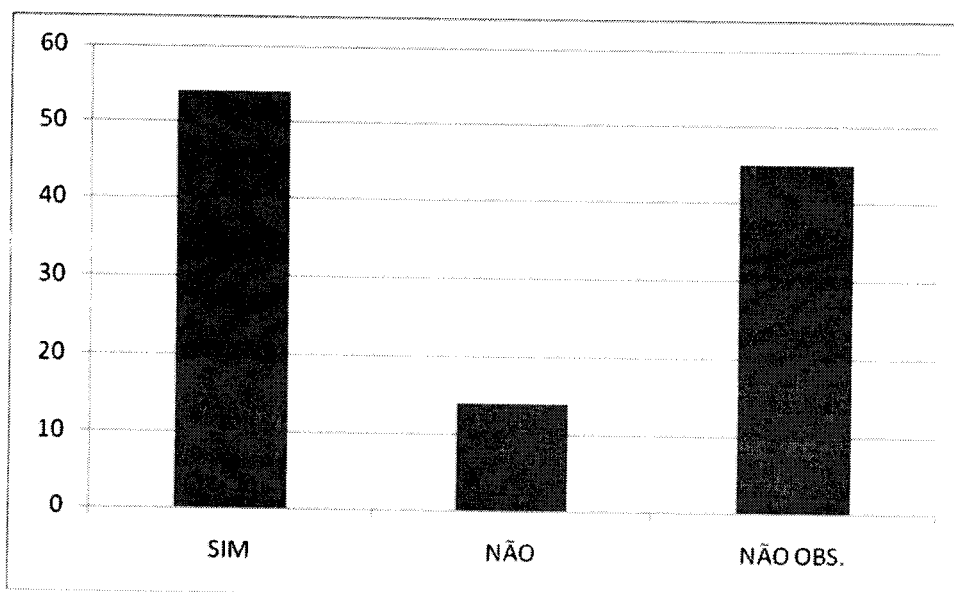
PERGUNTA 9: Estão presentes todos os Membros da Assembleia de Voto?



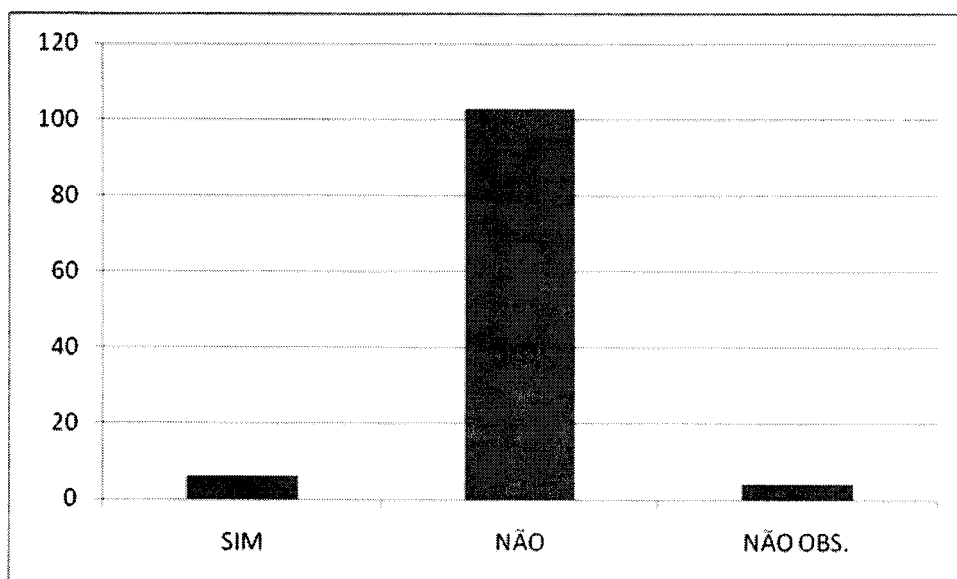
PERGUNTA 10: Os Membros da Mesa estão devidamente identificados?



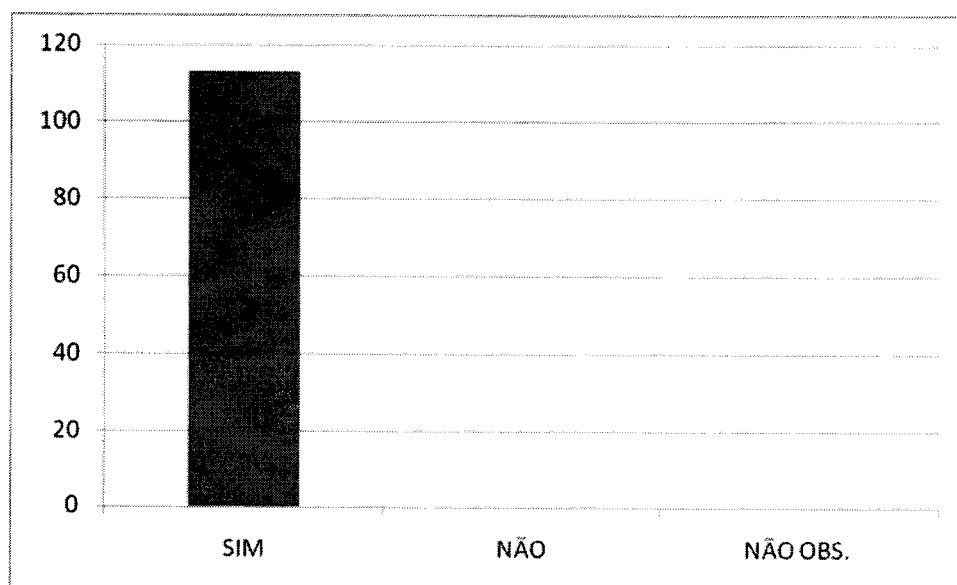
PERGUNTA 11: Os Membros da Mesa ajudam os eleitores?



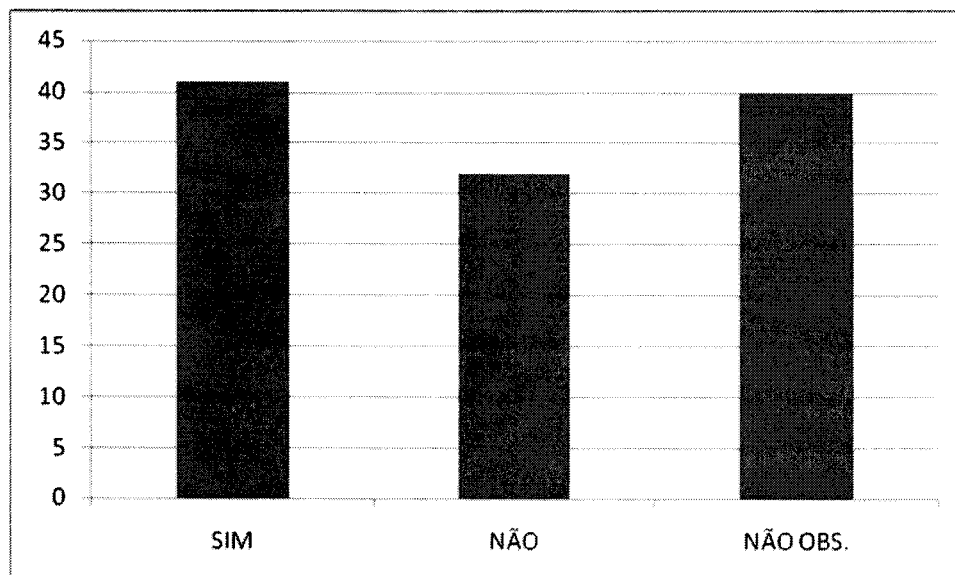
PERGUNTA 12: Estão presentes observadores internacionais?



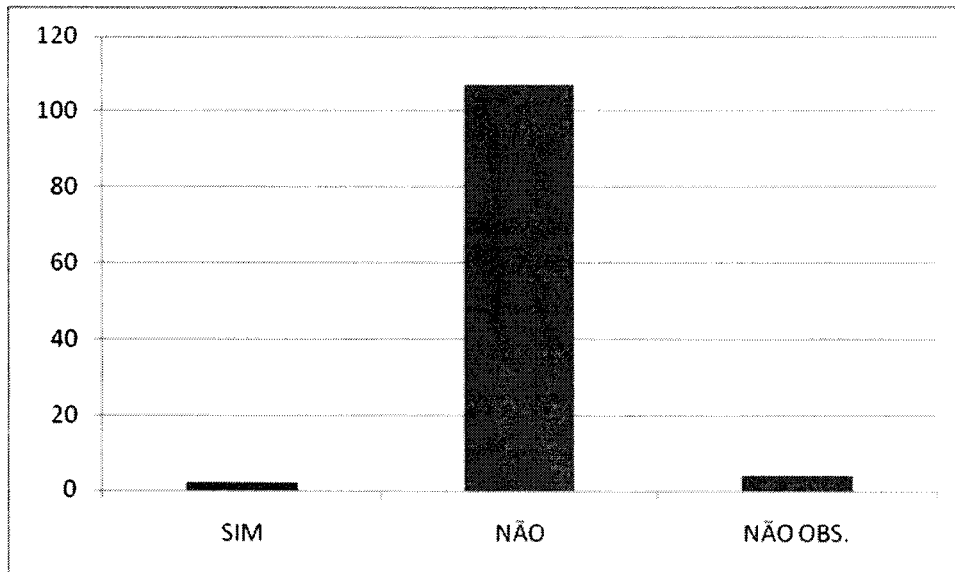
PERGUNTA 13: Estão presentes Delegados dos partidos?



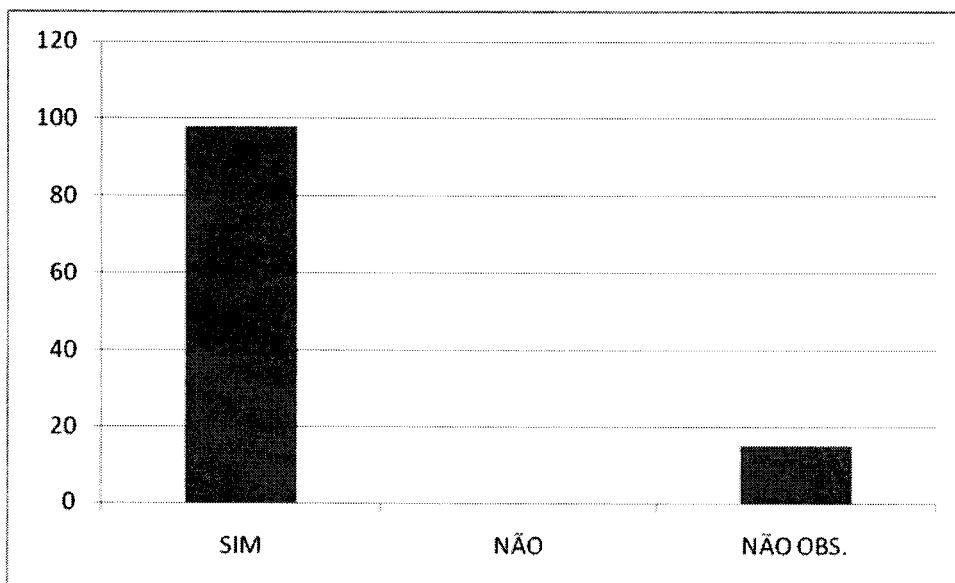
PERGUNTA 14: O Presidente verifica as credenciais dos Delegados e Observadores?



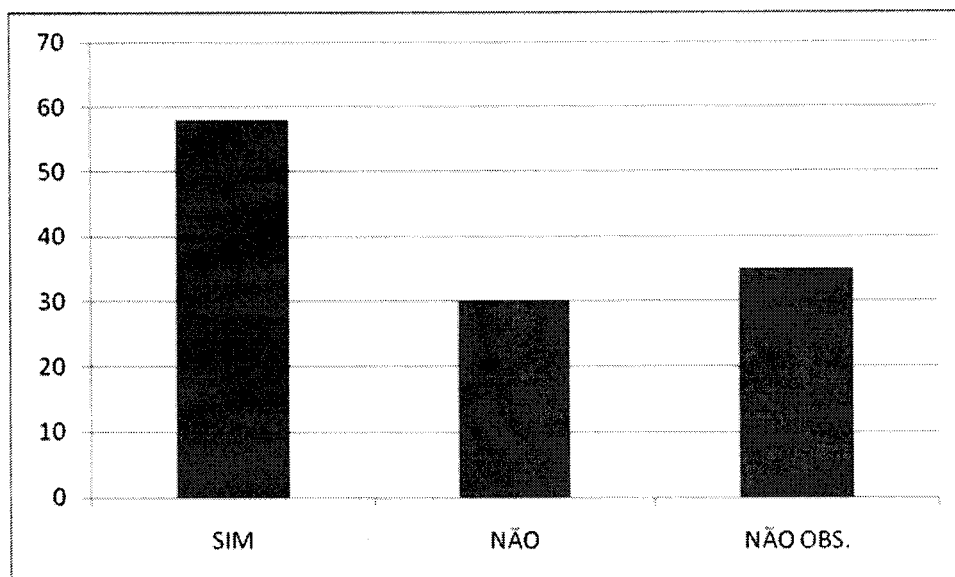
PERGUNTA 15: Existem pessoas não autorizadas na Assembleia de Voto?



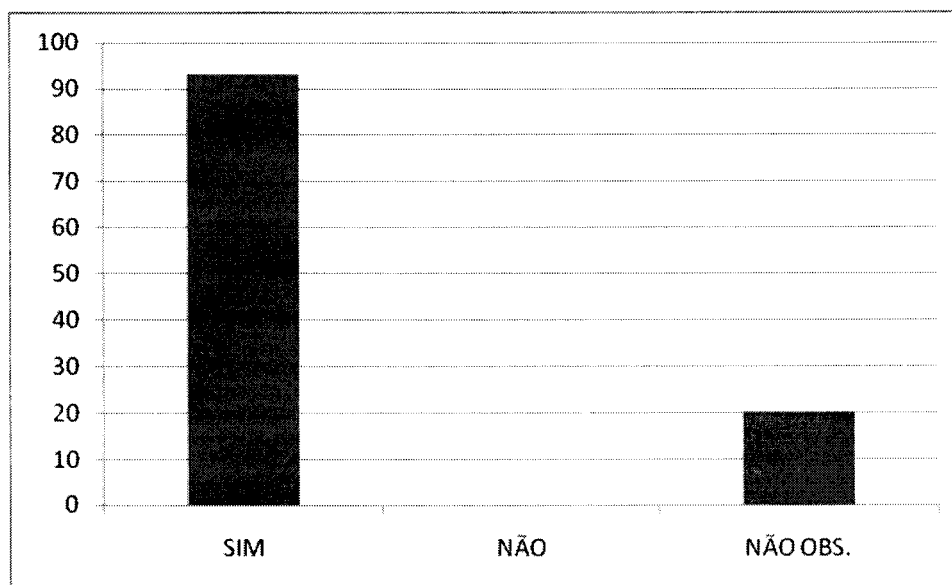
PERGUNTA 16: Os eleitores estão familiarizados com o processo de votação?



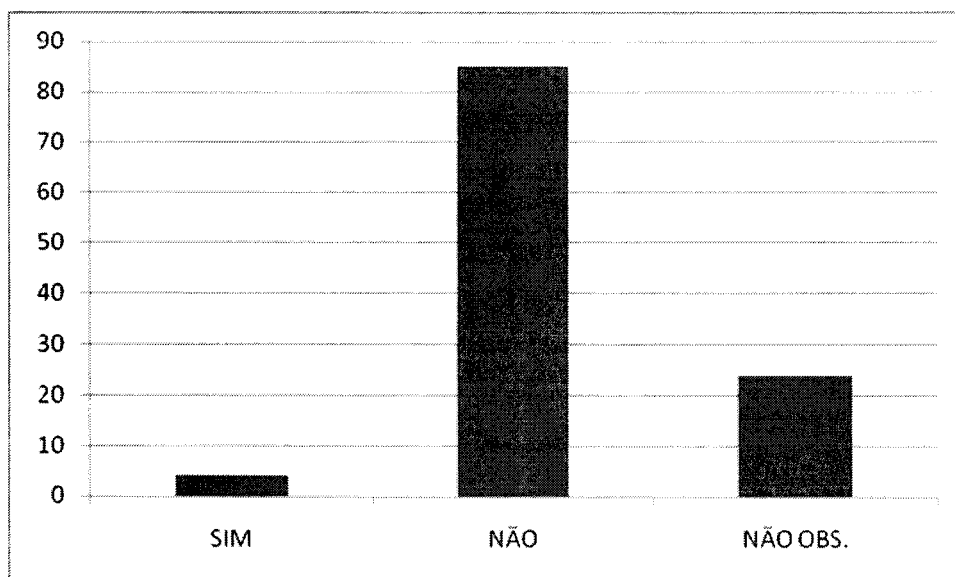
PERGUNTA 17: São verificados os dedos dos eleitores?



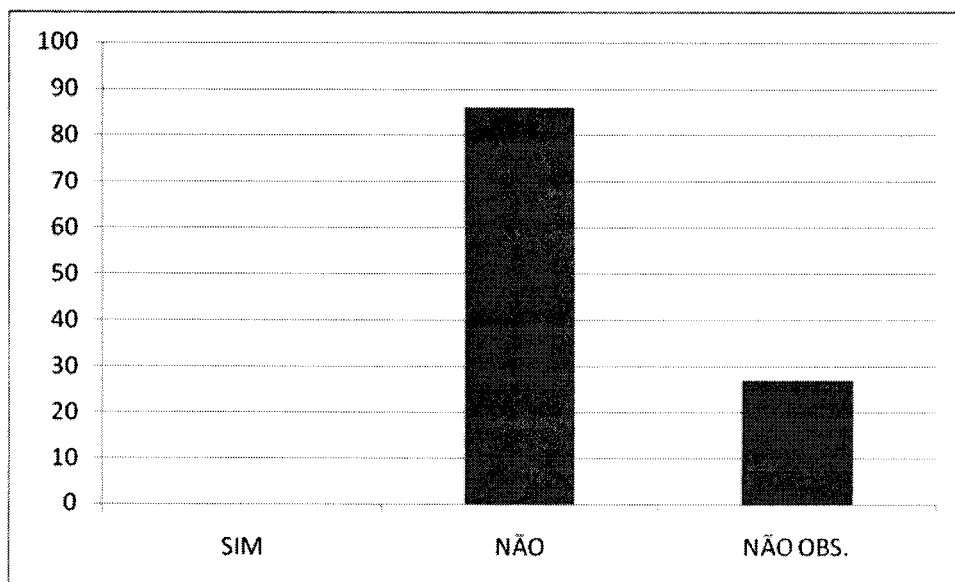
PERGUNTA 18: É pedido o cartão de eleitor?



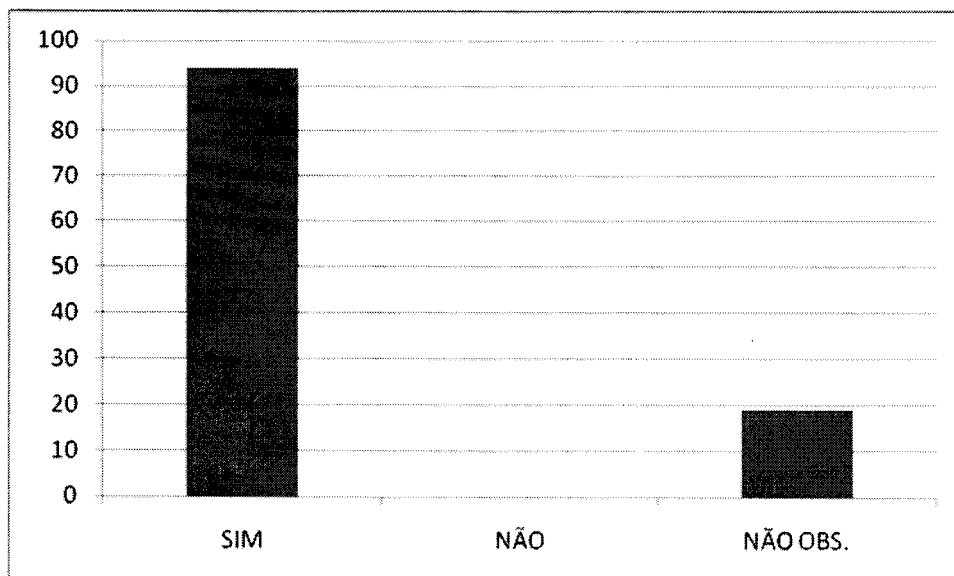
PERGUNTA 19: Há eleitores devidamente identificados impedidos de votar?



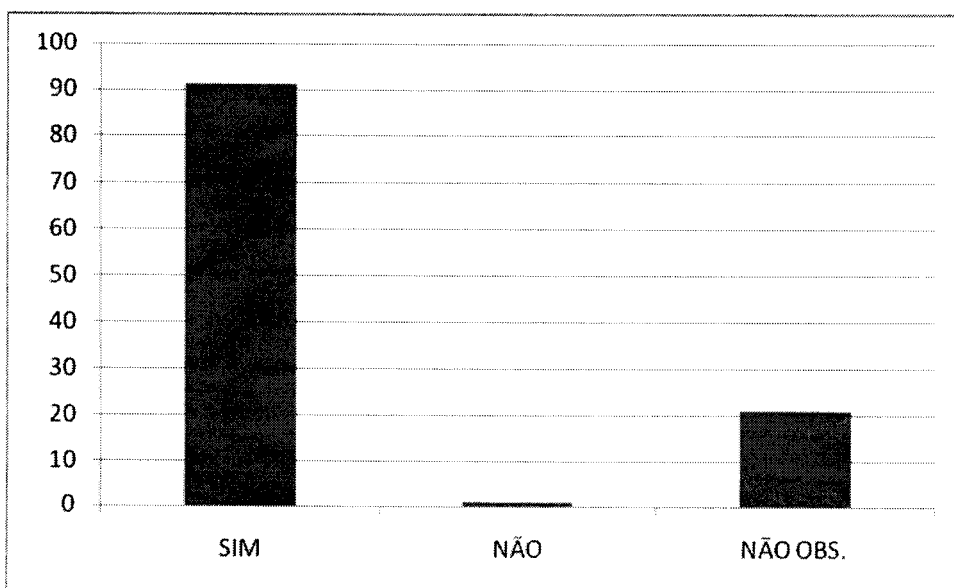
PERGUNTA 20: Há eleitores a votar sem apresentação do cartão de eleitor?



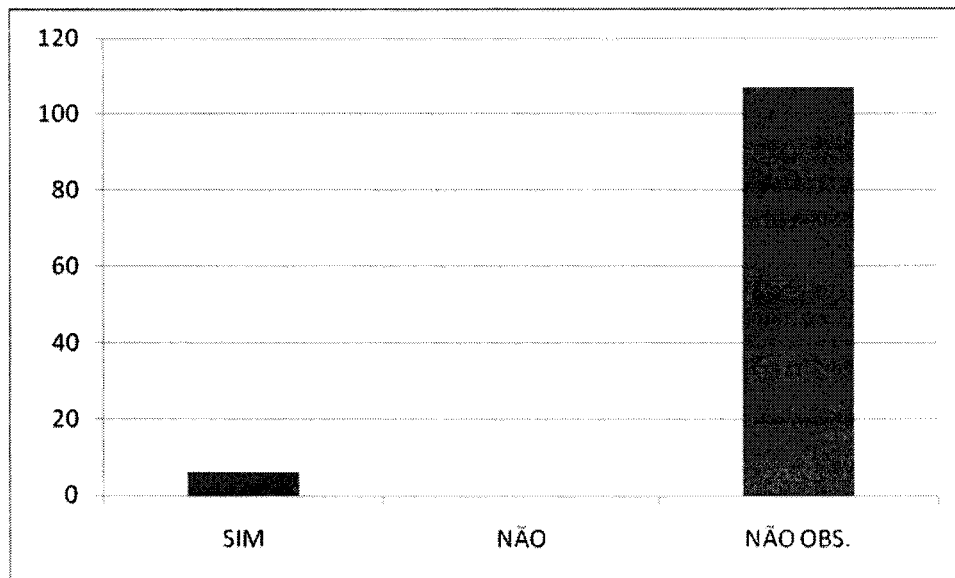
PERGUNTA 21: A Mesa anota o número de identificação do eleitor?



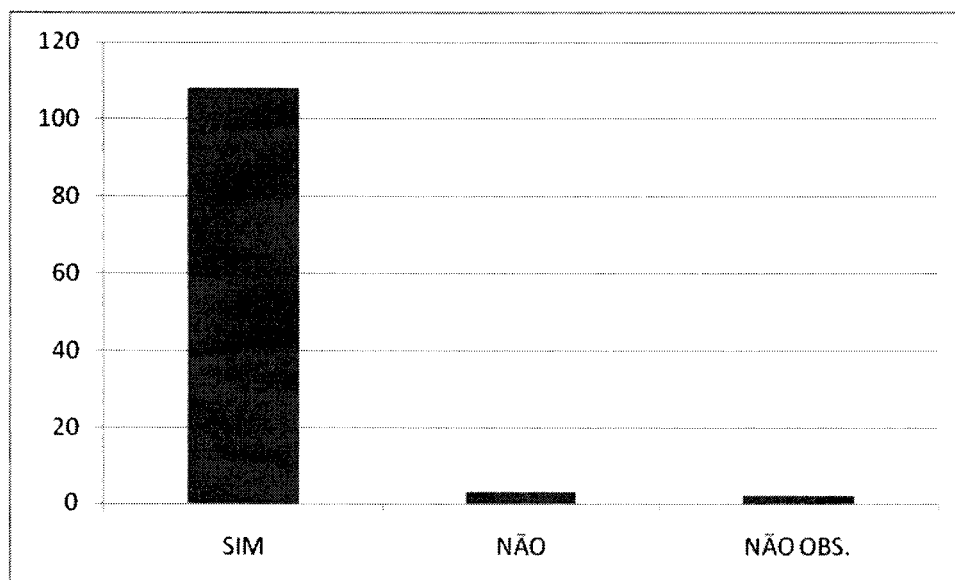
PERGUNTA 22: A Mesa perfurou o cartão de eleitor?



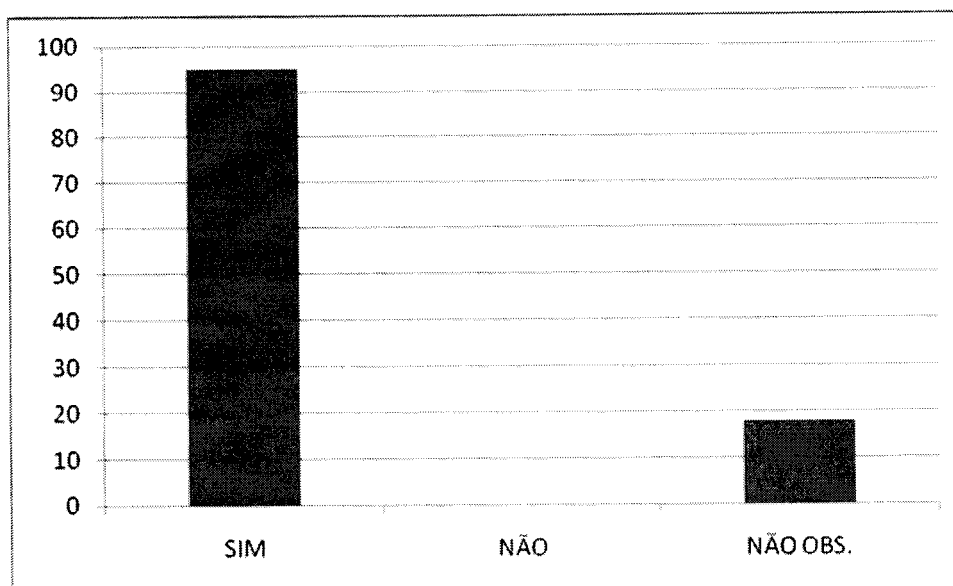
PERGUNTA 23: Os portadores de deficiência são assistidos pelas pessoas que escolheram?



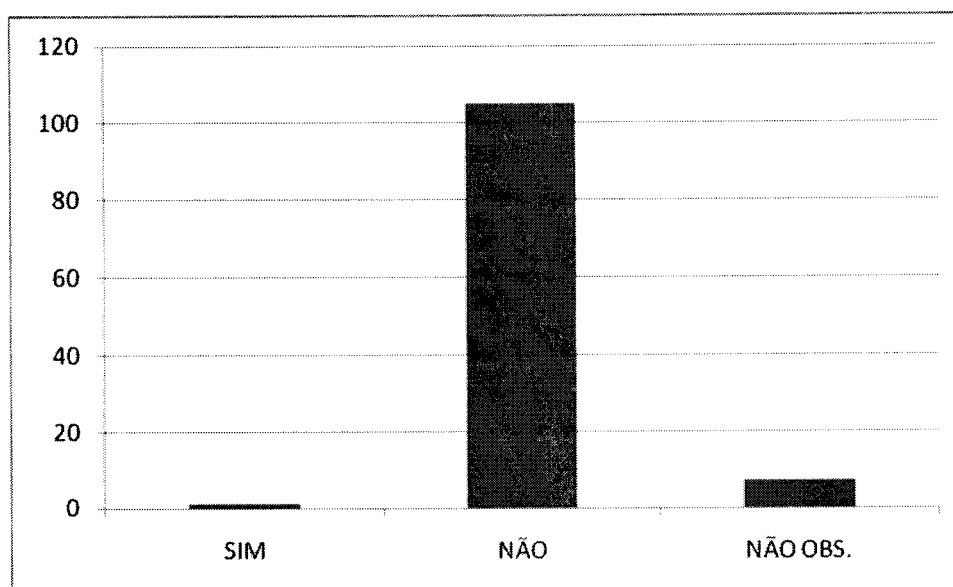
PERGUNTA 24: A posição das cabines preserva o sigilo de voto?



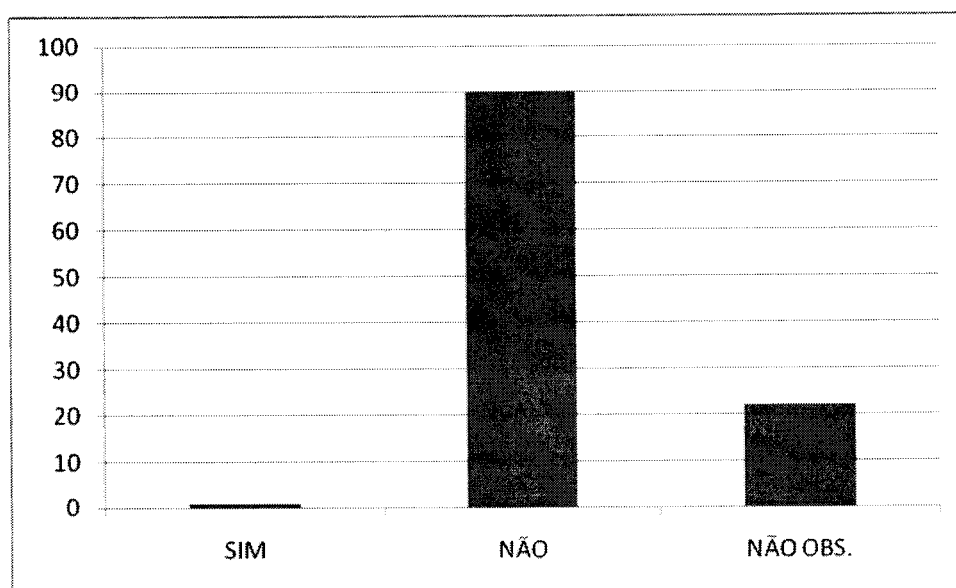
PERGUNTA 25: O dedo é imerso em tinta após o eleitor ter votado?



PERGUNTA 26: Existem reclamações registradas sobre o processo de votação?



PERGUNTA 27: A votação teve de ser suspensa nesta Assembleia de voto?



Anexo IV

Declaração Preliminar da Missão de Observação da CPLP à Segunda Volta das Eleições Presidenciais Antecipadas na Guiné-Bissau

A convite das autoridades guineenses, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) enviou uma Missão de Observação Eleitoral à segunda volta das eleições presidenciais antecipadas na República da Guiné-Bissau. A Missão, integrada por 19 Observadores Eleitorais, incluindo 5 Parlamentares, oriundos dos Estados membros da Organização, esteve presente no período pré-eleitoral e durante o próprio acto eleitoral, e continuará a acompanhar as etapas subsequentes a este pleito.

A Missão desdobrou-se em 7 equipas de observação que desenvolveram as suas actividades em Bissau, Bafatá, Gabú, Oio, Cacheu e Biombo, sendo que 2 equipas efetuaram o seu trabalho na capital guineense, num total de 113 mesas observadas.

A Missão, que manteve contacto com as autoridades guineenses, os representantes das candidaturas, as outras missões de observação eleitoral presentes no país, os órgãos de comunicação social e a sociedade civil, constatou que estavam reunidas as condições necessárias para a realização deste acto eleitoral.

A Missão de Observação notou positivamente a postura adoptada no período da campanha eleitoral e no dia do escrutínio quer pelas Forças Armadas como de Segurança, sendo que a boa coordenação entre ambas se constitui num importante contributo para o bom desenrolar de todo o processo.

A Missão de Observação constatou a postura exemplar por parte da comunicação social, estatal e privada, que contribuiu para a

informação clara e atempada da população sobre o processo eleitoral.

A Missão de Observação Eleitoral da CPLP saúda, uma vez mais, o povo guineense pela forma cívica como exerceu o seu Direito de Voto, o que constitui uma inequívoca demonstração de maturidade política e um contributo para a consolidação da Democracia e do Estado de Direito na Guiné-Bissau.

O esforço e a dedicação de todos os intervenientes envolvidos na organização do acto eleitoral e na sensibilização da população para a importância deste sufrágio são dignos de registo.

Salienta-se, a este respeito, o papel desempenhado pelo Presidente e membros da Comissão Nacional de Eleições, Comissões Regionais e oficiais das mesas de voto, sem esquecer o esforço desenvolvido pelo órgão responsável pelo processo eleitoral ao nível das campanhas de educação cívica.

Durante a observação, foi possível verificar o empenho de todos os envolvidos no processo que se traduziu num aperfeiçoamento visível dos procedimentos inerentes ao acto eleitoral observados durante os trabalhos das assembleias de voto visitadas pela Missão, designadamente na pronta resolução de situações imprevistas, de carácter pontual.

Destaca-se, ainda, e com particular agrado, a participação significativa das mulheres e dos jovens na expressão do sufrágio e nos trabalhos das assembleias de voto.

A Missão congratula-se pelo empenho das autoridades guineenses na realização das eleições que se consubstanciam em mais um passo na normalização da vida política do país.

A Missão constatou que a segunda volta das eleições presidenciais de 2009 na Guiné-Bissau decorreu de forma

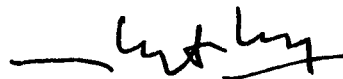
transparente, competente, justa e imparcial, permitindo a livre expressão do sufrágio universal pela população guineense.

A Missão de Observação Eleitoral da CPLP reitera o seu apelo para que os candidatos aceitem os resultados eleitorais que traduzem a vontade do povo guineense, num escrutínio que se enquadra nas boas práticas internacionais e nos princípios democráticos.

A CPLP espera, de igual modo, que a conquista alcançada durante este acto eleitoral contribua para a consolidação de uma vida política saudável no país e que seja elemento congregador para uma positiva evolução na estabilização e desenvolvimento deste Estado membro da Organização.

S. Tomé, 28 de Julho de 2009.

O Chefe da Missão de Observação.



Albertino Homem Bragança

Deputado